

8 ORGANIZAÇÃO DO LÉXICO

A organização semântica do léxico é uma questão complexa. De facto, o significado das palavras nem sempre é fácil de descrever, visto que muitas delas, principalmente as de uso comum, veiculam mais do que uma interpretação e remetem para classes de entidades e de conceitos muito diversos. Por exemplo, o conceito de 'aparelho' pode aplicar-se não só ao nome de natureza geral *aparelho*, mas também a nomes mais especializados como *rádio*, *televisão*, *ventilador*, *prensa*, *fotocopiadora* (entre muitos outros), devido à natureza e complexidade dos objetos que esses nomes representam, ainda que estes tenham formas e funções muito diferentes¹.

Por outro lado, existem características funcionais que podem, em princípio, ser atribuídas a uma enorme quantidade de objetos, sem, no entanto, definirem necessariamente uma propriedade semântica partilhada por todas as palavras que se usam para designar esses objetos. Por exemplo, muitos objetos podem ser usados como uma arma (ou seja, como um instrumento para ferir ou matar), incluindo carros, canetas, livros, telefones, lenços, etc. No entanto, nem todos os nomes que representam esses objetos são semanticamente caracterizados como 'armas'; assim, enquanto substantivos como *adaga*, *alfange*, *espingarda*, *faca*, *granada* ou *revólver* têm esse conceito como parte do seu significado, o mesmo não se pode dizer de nomes como *caneta*, *carro*, *lenço*, *livro*, *telefone* ou mesmo *canivete* e *faca de cozinha*.

As palavras podem também variar quanto à riqueza e precisão do significado que possuem. Assim, uma palavra como *gato* está associada a um conjunto relativamente preciso e rico de propriedades semânticas de natureza descritiva ('animal', 'mamífero', 'felino', 'com pelo', 'com quatro patas', 'com unhas retráteis', 'domesticado', 'que convive com o ser humano', 'que caça ratos', entre outras – cf. 8.1). Essas propriedades, por sua vez, permitem que a palavra represente um conjunto bem delimitado de entidades do mundo (de animais, neste caso), o qual se opõe ao conjunto dos cães, das girafas, das raposas, etc.

¹ Este facto, por sua vez, permite dizer que um ventilador é um aparelho, que uma televisão é um aparelho, etc. (sobre a relação que se estabelece entre um termo geral como *aparelho* e termos particulares como *televisão* e *ventilador*, cf. 8.6). O conceito de 'aparelho' sintetiza, assim, um núcleo semântico comum a todas essas palavras, podendo ser caracterizado como 'conjunto de peças ou mecanismos formando um instrumento capaz de executar determinadas operações'.